

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A MOTIVAÇÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS PARA O CUIDADO  
COM A SAÚDE.

Bolsista: Camila de Souza Borba, CNPq

MANAUS

2015

A MOTIVAÇÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS PARA O CUIDADO  
COM A SAÚDE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL  
MCTI/CNPq Nº 14/2013  
A MOTIVAÇÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS PARA O CUIDADO  
COM A SAÚDE.

Bolsista: Camila de Souza Borba, CNPq  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Nazaré Maria de Albuquerque Hayasida

MANAUS  
2015

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Laboratório de Investigação em Ciências Cognitivas e seus colaboradores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Parte dessa pesquisa é financiada pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq , através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas. Foi desenvolvida pelo Laboratório de Investigação em Ciências Cognitivas e seus colaboradores e caracteriza-se como subprojeto de uma pesquisa com maior abrangência intitulada “Análise de fatores de risco cardiovasculares em universitários da cidade de Manaus”, coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nazaré Hayasida e colaboradores do Laboratório de Investigação em Ciências Cognitivas, com financiamento do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

## RESUMO

O cuidado com a saúde cardiovascular tornou-se imprescindível tendo em vista o aumento dos índices das doenças cardiovasculares (DCVs) na população brasileira. Tem-se clarificado o fato de que, ainda que se aumente a quantidade de informação a respeito do tema, bem como grau de instrução da população em geral tem sido cada vez mais alto, o cuidado com a saúde parece não estar evoluindo na mesma proporção. Esse estudo se propôs a investigar um fator importante na adoção de cuidados para com a saúde de jovens universitários através de levantamento bibliográfico realizado sobre o assunto, enfatizando com dados atuais, as condições de saúde da população pesquisada. Motivação como fator intrínseco ao ser humano possibilita a adoção de comportamentos e modificação de parâmetros. Entender a motivação de jovens universitários para o cuidado com a saúde é fundamental para que novas medidas sejam adotadas na prevenção da saúde cardiovascular. Foram utilizados softwares de busca e o acesso direto a sites via internet para acessar bases de dados, pesquisando os termos descritores: “doenças cardiovasculares”, “fatores de risco”, “jovens universitários”, “controle da saúde cardiovascular” e “motivação”; onde ocorreu posterior organização de todo conteúdo. Tendo-se encontrado 167 referências, sendo excluída da análise de conteúdo após a filtragem realizada de acordo com os critérios de pertinência (n= 109). Os artigos pesquisados não compreendem o assunto na sua totalidade, e verificou-se que o estudo sobre o construto “motivação” relacionado ao cuidado com a saúde é inovador. Constatou-se a relevância dessa pesquisa uma vez que, o tema em questão envolve a população, que em geral tem acesso as informações necessárias aos cuidados com a saúde no contexto universitário.

Palavras chave: Doenças cardiovasculares; fatores de risco; motivação; jovens universitários.

## **ABSTRACT**

The care for cardiovascular health has become imperative in view of the increased rates of cardiovascular disease in our population. The fact that has been clarified is, although it increases the amount of information on the subject and level of education of the general population has been growing louder, the care for health does not seem to be evolving at the same rate. This study aimed to investigate an important factor in the adoption of care for the health of young university students through literature review conducted on the subject, emphasizing with current data, and health conditions of the population surveyed. Motivation as intrinsic human factor enables the adoption of behaviors and a parameter modification. Understanding the motivation of university students to health care is fundamental for further steps to be taken in preventing cardiovascular health. Search software was used and direct access to internet sites to access databases by searching the descriptor terms: "cardiovascular disease," "Risk Factors," "university students", "control of cardiovascular health" and "motivation"; then occurred subsequent organization of all content. Having found 167 references, the majority (n = 109) had to be excluded from analysis after filtering conducted according to the criteria of relevance. Articles surveyed do not understand the issue in its entirety, and it was found that the study of the construct "motivation" related to health care is innovative. Articles surveyed do not understand the issue in its entirety, and it was found that the study of the construct "motivation" related to the care of health is innovative. Observed the relevance of this research since the subject matter involves the population, who generally has access to the information that is needed to the care of health in the university context.

Keywords: Cardiovascular diseases; risk factors; motivation; college students.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Descrição dos resultados por bases de dados .....	<b>20</b>
<b>Tabela 2:</b> Descrição dos resultados por ano de publicação .....	<b>21</b>
<b>Tabela 3:</b> Especificação dos resultados do banco de dados Medline .....	<b>22</b>
<b>Tabela 4:</b> Especificação dos resultados do banco de dados Pubmed .....	<b>27</b>
<b>Tabela 5:</b> Especificação dos resultados do banco de dados Scielo .....	<b>33</b>
<b>Tabela 6:</b> Cronograma de atividades realizadas .....	<b>46</b>

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b> .....	<b>9</b>
<b>2. Revisão da literatura</b> .....	<b>11</b>
<b>2.1. Saúde cardiovascular</b> .....	<b>11</b>
<b>2.2. O cotidiano dos jovens universitários</b> .....	<b>12</b>
<b>2.3. Motivação</b> .....	<b>13</b>
<b>2.4. A motivação para o cuidado com a saúde cardiovascular</b> .....	<b>14</b>
<b>3. Objetivos</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1. Objetivos Específicos</b> .....	<b>17</b>
<b>4. Metodologia</b> .....	<b>18</b>
<b>4.1. Tipo de Pesquisa</b> .....	<b>18</b>
<b>4.2. Materiais</b> .....	<b>18</b>
<b>4.3. Procedimentos</b> .....	<b>18</b>
<b>5.Resultados Parciais</b> .....	<b>20</b>
<b>5.1. Medline</b> .....	<b>21</b>
<b>5.2. Pubmed</b> .....	<b>26</b>
<b>5.3. Scielo</b> .....	<b>31</b>
<b>5.4. Pepsic</b> .....	<b>38</b>
<b>6. Conclusão</b> .....	<b>40</b>
<b>7. Referências</b> .....	<b>41</b>
<b>8. Cronograma de atividades</b> .....	<b>46</b>



## 1. Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) tem sido foco de muitos estudos atuais por apresentarem altas taxas de morbimortalidade no Brasil, o que vem sendo agravado principalmente pela associação de fatores de risco (FR), segundo a Agência nacional de saúde suplementar (2007).

As Estadísticas sanitarias mundiais (2012) referem que, dos 57 milhões de mortes ocorridas no mundo em 2008, 36 milhões (63%) foram devidos doenças não transmissíveis (DNT). Acredita-se que o crescimento da população, bem como o aumento da longevidade, nos tem ocasionado um rápido aumento no número total de adultos de meia-idade e da população idosa. Mas, dessa forma, também ocorre um aumento do número de óbitos por DNT. Especificamente para as DCV, estima-se um aumento no número de óbitos de 17 milhões em 2008 para 25 milhões em 2030, conforme a Organização Mundial de La Salud (2012).

Sabe-se que hoje, muitos meios de informação têm divulgado sobre saúde e hábitos saudáveis, inclusive com a criação de novos recursos tecnológicos usados nos mais diversos contextos, e resta-nos investigar, se, somente o conhecimento tem bastado para o cuidado com a saúde, ou o que tem faltado em cada nível social e econômico da população para que exista uma procura pelo próprio cuidado com a saúde, como nos instiga WIDMER *et al.* (2014).

As situações próprias da adolescência e do adulto jovem foram pontuadas por Madureira *et al.* (2009), como as significativas instabilidades biopsicossociais as quais estão expostos, incluindo o ingresso no meio universitário, tornando os indivíduos vulneráveis às novas circunstâncias o que pode proporcionar riscos à saúde no repertório comportamental.

As respostas dadas pelos jovens universitários às novas situações que lhes foram expostas pela rotina acadêmica muitas vezes proporcionam uma condição emocional inesperada, pois como referem Nodari *et al.* (2014) eventos são considerados estressores ou não dependendo da forma como foram percebidos pelo indivíduo e se tornam estressores por uma desadaptação posterior que causam do indivíduo com o meio.

Rodrigues (2007) infere ainda, “o que faz alguém feliz não necessariamente é o que faz outra pessoa feliz”. E, nesse sentido, a motivação, vemos as pessoas que se percebem como sendo controladoras dos acontecimentos de sua vida, de um modo geral, estão

motivadas são mais satisfeitas com suas vidas e experimentam mais afetos positivos, parecendo que o mais importante para a felicidade não é o acontecimento em si e, sim a percepção individual desse acontecimento, ou o modo como o indivíduo o interpreta.

Ao buscar entender um pouco do contexto em que se encontram os jovens universitários do nosso país e do mundo, investigou-se também compreender os fatores que levam uma pessoa a não cuidar da própria saúde, cometendo hábitos com a consciência de que eles podem ser FR para DCV, onde Chiolero *et al.* (2008) nos falam que o modo de cuidar ou não da saúde depende em grande parte da cooperação e vontade dos indivíduos para mudar seus comportamentos diários.

A população jovem no Brasil tem crescido muito nos últimos anos, bem como o grau de instrução devido às facilidades de acesso ao ensino superior. E apesar, dessa população está cercada por informações a respeito de fatores de risco para doenças, inclusive as de cunho cardiovascular, o que se tem percebido é que os meios de informação não parecem ser necessários para atingir essa força interna que mobilize esses jovens a cuidar da própria saúde.

Tendo essa problemática, buscou-se realizar uma revisão bibliográfica a respeito da motivação nos jovens universitários e suas inclinações para os cuidados da saúde cardiovascular. Esse levantamento bibliográfico teve a intenção de clarificar as maiores publicações que existem atualmente sobre o tema; abarcando o assunto na sua totalidade. Verificar ainda, conforme o tema proposto, se os jovens universitários estão motivados para o cuidado da saúde própria e como essa população compreende a própria saúde.

Este projeto originou-se em uma pesquisa com maior abrangência intitulada “Análise de fatores de risco cardiovasculares em universitários da cidade de Manaus”, coordenada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nazaré Hayasida e colaboradores do Laboratório de Investigação em Ciências Cognitivas, com financiamento do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem o objetivo de analisar os fatores de riscos cardiovasculares em estudantes universitários a partir da aplicação de questionários sócio-demográficos e instrumentos psicológicos.

## 2. Revisão de Literatura

### 2.1. Saúde cardiovascular

Correia, Cavalcante e Santos (2010) explanaram que os FR cardiovasculares têm sido divididos em duas categorias: FR modificáveis (ambientais e comportamentais), como o tabagismo, colesterol sérico elevado, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, inatividade física, estresse, uso de anticoncepcional e obesidade abdominal; e FR não modificáveis (genéticos e biológicos), sendo estes, hereditariedade, sexo e idade.

Borba, Lemos e Hayasida (2015) referem que, ainda que o índice das DCV tenham aumentado no nosso país, onde as estatísticas apontam um número de casos maior que 23 milhões para 2030, grande parte dessas doenças podem ser evitadas ou controladas através de planos e estratégias formuladas por parte dos principais órgãos relacionados à saúde.

Silva, Costa e Fermino (2008) demonstraram que, a manutenção de hábitos que produzem bem-estar é um fator imprescindível para viabilizar mais autonomia econômica, social e cultural, e condições que favorecem a interpretação positiva de qualidade de vida. No caso das doenças crônicas, as condições para a prática de atividades físicas, a alimentação equilibrada, as relações ambientais e humanas, além de terapêutica medicamentosa, possibilitam o seu controle, levando os portadores dessas morbidades a adjetivarem-se saudáveis.

O tabagismo é a principal causa evitável de morte no mundo, ao passo que parar de fumar é uma forma eficaz de evitar muitas doenças e mortalidade prematura. No entanto, os efeitos positivos de reforço de nicotina, contida no cigarro, podem contemplar melhoras o humor, melhoras na cognição, e diminuição ansiedade. A abstinência, por sua vez, pode exacerbar estes sintomas, como remete Figueiró (2013).

Coelho Filho e Andrade (2011) falam ainda, que em muitos países tem-se documentado uma diminuição preocupante do nível de atividade física da população conforme a Organización Panamericana de La Salud (2006). E que, muitas pessoas até iniciam a prática de exercícios físicos por várias razões, mas como não conseguem incorporá-la em seu cotidiano, acabam não tornando essa prática, um hábito.

## 2.2. O cotidiano dos jovens universitários

Para contextualizar o público que se pretende pesquisar, consideremos a adolescência, que é uma fase considerada início da formação da própria identidade, quando o grupo social passa a ter relevância nos hábitos e comportamentos dos jovens. Nesse processo, a família, também é entendida como modelo de referência para a vida dos adolescentes e jovens adultos, e bem como os grupos sociais, podem ter repercussões positivas ou negativas, conforme Abreu (2011).

A palavra adolescência é usada para se referir ao período entre a infância e a vida adulta, estendendo-se dos 14 aos 25 anos, no homem, e dos 12 aos 21, na mulher, conforme Flores (2003). É nessa fase que parte da população brasileira inicia seus estudos em um nível superior nas instituições acadêmicas.

Nessa fase temos a alta propensão a uso de substâncias ilícitas em geral, Costa, *et al* (2007) apontam esse e outros comportamentos nocivos a saúde, pois a vulnerabilidade da faixa adolescente, em geral, está relacionada a diversos fatores inerentes à juventude: onipotência, busca de novas experiências, ser aceito pelo grupo, independência, desafio da estrutura familiar e social, conflitos psicossociais e existenciais, assim como aspectos relacionados à família.

Barreto, Passos e Giatti (2009) referiram que às experiências e exposições ao longo da vida, em especial na infância e juventude, têm grandes repercussões na saúde do sujeito. E apesar do conhecimento acumulado e difundido socialmente, principalmente no meio universitário, considera-se difícil desenvolver um modo de vida mais saudável tendo em vista que vários fatores de risco estão relacionados ao prazer e reforçados pelo consumismo da sociedade atual, além disso, o impacto dos FR comportamentais sobre a saúde costuma ser percebido preponderantemente após os 40 anos de idade.

Um estudo brasileiro encontrou como maior faixa de fumantes os indivíduos de baixa escolaridade, especialmente os adultos mais jovens (18-29 anos de idade), descobriu-se também que, a prevalência de tabagismo no Brasil está diminuindo, especialmente na população mais jovem de melhor condição socioeconômica, o que sugere que política de controle do tabagismo no Brasil parece estar atuante, contudo, tem atingido mais diretamente os extratos de melhor nível socioeconômico do país, Silva *et al.* (2009).

Estudos de Gallagher *et al* (2007) apresentaram estudo realizado com jovens graduandos em odontologia no final de seu curso, e concluíram que a motivação para a escolha da carreira da maioria da amostra estaria mais voltada para a segurança e status financeiro que a carreira poderia lhes trazer do que com outras questões.

Em outro estudo, Gallagher, Patel e Wilson (2009) colocaram ainda que, foram encontradas variáveis que influenciam a vida dos universitários, sendo o lado financeiro, a criação de metas e planos profissionais e a combinação de competências, em que muitas vezes fazem com que, para o aluno universitário, o grande foco do momento de sua vida seja então a sua carreira profissional e talvez não o cuidado com a saúde.

Pinto, Colombaroli e Hayasida (2013) observaram o processo patológico do envelhecimento e como as modificações de hábitos e do meio social ocasionam alterações metabólicas que desencadeiam em quadros cardiovasculares.

### **2.3. Motivação**

Conceituar motivação como um processo dinâmico e pessoal, implica entender através de quais parâmetros ela se liga ao ser humano e o modifica, contribuindo para formar sua personalidade e produzir a parte que compreende o arcabouço de cada indivíduo, como colocam Folle e Teixeira (2012). Ela se agrega ao contexto, aos determinismos de integração social para produzir algo próprio e individual de cada ser, a existência de uma autêntica diferença, que se forma através do sentido que o sujeito dá às ações que podem o levar a alcançar seus objetivos e concluir suas metas.

A motivação como um construto psicológico tem sido apresentada como fonte interna de inclinação para ação de um indivíduo. E com isso, a abordagem psicológica cognitivo-comportamental indica que o comportamento de um indivíduo não precisa ser necessariamente, consistente e estável, mesmo em situações relativamente diferentes; mas que seu comportamento esteja em função de condições ambientais específicas com as quais ficou associado por mecanismos de aprendizagem (Dalgarrondo, 2008).

Campos e Vitral (2013) explanaram que, a motivação como fator intrínseco bem construído para a tomada de atitudes pode ser fator suficiente para realizar uma ação mesmo

que ela tenha eventos adversos que tornem a ação mais emaranhada do que a pessoa deseja, inclusive no que se remete à sensação de dor.

Souza (2010) e Knüppe (2006) notaram a frequência que algumas estratégias são usadas espontaneamente pelos alunos sem a necessidade de instrução direta, enquanto outras, mesmo ensinadas, raramente são utilizadas, comprovando as diferenças na motivação dos alunos, já que, no processo de ensino-aprendizagem acredita-se que a mesma deve estar presente em todos os momentos. Encarregou-se então o professor a tarefa de facilitar a construção do processo de formação, influenciando o aluno no desenvolvimento da motivação para a aprendizagem.

#### **2.4. A motivação para o cuidado com a saúde cardiovascular**

Na área da psicologia encontram-se diferentes modelos teóricos voltados à compreensão dos fatores que influenciam a adoção de comportamentos em saúde. Dentre esses modelos se destacam as teorias motivacionais que apontam a motivação como o principal determinante do comportamento; e, portanto, os melhores preditores da ação são os fatores que predizem ou determinam a motivação, segundo Mendez *et al* (2010).

A partir da formação do pensamento crítico, o empoderamento da população surge como uma perspectiva de melhoria no quadro da saúde no Brasil, criando um conjunto democratizado com estratégias propostas a partir da promoção da saúde, envolvendo a participação da população, do governo, das instituições públicas e privadas. Segundo a Carta de Ottawa, a “promoção da saúde” deve ser entendida como a capacitação das pessoas e das comunidades para modificar os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, resultando conseqüentemente em uma perícia natural no controle deste processo, segundo Costa *et al.* (2011).

SENESAEL *et al.* (2013) nos coloca uma das contribuições da promoção de saúde que é a informação visando ampliar o entendimento sobre saúde, para um processo em que a comunidade aumente a sua habilidade de resolver seus próprios problemas com competência e intensifique sua participação na manutenção da própria saúde a fim de que haja um crescente reconhecimento de que a redução do risco não pode depender unicamente sobre as

ações dos profissionais de saúde, mas que também são contingentes das ações do próprio indivíduo.

Uma alimentação adequada também depende de fatores diversos como a cultura onde o indivíduo está inserido, o seu peso e a imagem corporal que são fatores nutricionais que influenciam seu comportamento alimentar, pois, tanto os limites culturais, como o excesso de peso quanto a insatisfação com o próprio corpo podem motivar a realização de restrições alimentares, Bunello (2011).

Mendez *et al* (2010) e Lakerveld (2008) elucidam sobre as teorias motivacionais, onde destacam a Teoria do Comportamento Planejado (TPB –*Theory of Planned Behavior*). Conforme colocado pela TPB, a Intenção seria a principal determinante do comportamento, e isso se dá devido a três componentes: um denominado Atitude, de natureza pessoal, outro que reflete a influência social sobre o comportamento, chamado Norma Subjetiva e aquele que se alude às percepções do indivíduo com relação à sua habilidade de realizar ou não um comportamento, o Controle Comportamental Percebido (CCP).

Estudos da Revista Ciência e Saúde Coletiva por Toral e Slater (2007) tem observado que as motivações intrínseca e extrínseca não afetam o comportamento alimentar da mesma forma. Verifica-se que apenas a motivação intrínseca é um preditor da adoção de dietas ricas em fibras, frutas e hortaliças e pobres em gordura. Portanto, as estratégias de intervenção nutricional devem focalizar esse tipo de motivação para estimular hábitos alimentares saudáveis.

Leemrijse *et al.* (2012) sugerem ainda que, existindo suspeitas da doença na família, com uma doença crônica, a exemplo as cardiovasculares, o paciente deve tornar-se um parceiro nos cuidados de saúde, sendo um colaborador no processo da prevenção. A saúde como modo de vida saudável, tem sido uma preocupação do governo brasileiro que mobiliza estratégias para sua promoção. Promover a saúde para que haja a produção dela seria um modo de agir articulando esse item às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro (de tratamento, por exemplo), e contribuir na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde.

A Política Nacional de Promoção de saúde (2010), que tem como um dos seus objetivos específicos a “viabilização de linhas de financiamento para a promoção da saúde dentro da política de educação permanente, bem como o de propor instrumentos de avaliação

de desempenho”, onde se cria um ideal de promover saúde em qualquer âmbito da sociedade, inclusive nas escolas e faculdades brasileiras.

Focar em mais do que a teoria e os ensinamentos em saúde deve ser o grande avanço na saúde dos jovens brasileiros, motivá-los a cuidar do próprio bem estar entendendo que algumas medidas são essenciais para o seu futuro é de fundamental importância, e com isso, é preciso também entender a motivação dos jovens para que as estratégias de promoção de saúde, de fato, funcionem, sendo que isso requer atenção especial de todos os profissionais, em especial os da área da saúde, conforme Gomes *et al.* (2012)



### **3. Objetivo Geral**

Realizar uma revisão bibliográfica a respeito da motivação nos jovens universitários e suas inclinações para os cuidados da saúde cardiovascular. Esse levantamento bibliográfico teve a intenção de clarificar as maiores publicações que existem atualmente sobre o tema; abarcando o assunto na sua totalidade. Verificar ainda, conforme o tema proposto, se os jovens universitários estão motivados para o cuidado da saúde própria e como essa população compreende a própria saúde.

#### **3.1. Objetivo Específicos:**

- 1) Utilizar dados da literatura nacional extraídos dos seguintes locais: Portal CAPES, Scielo, Pepsic e BVS.
- 2) Explorar conteúdos dos seguintes bancos de dados internacionais: PubMed, Medline.
- 3) Estudar somente os materiais produzidos e encontrados referente ao assunto que houverem sido publicados durante o período do ano 2007 ao ano 2014.

## **4. Metodologia**

### **4.1. Tipo de pesquisa**

Essa pesquisa foi realizada no Laboratório de Investigação em Ciências Cognitivas, da Faculdade de Psicologia/UFAM, vinculada como um subprojeto de uma pesquisa com maior abrangência intitulada: “Análise de fatores de risco cardiovascular em universitários da cidade de Manaus”, coordenada pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Nazaré Hayasida e colaboradores do Laboratório de Investigação em Ciências Cognitivas. Ambos os projetos receberam um financiamento do Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A pesquisa teve caráter bibliográfico, propondo uma análise e discussão de literatura dos resultados encontrados. Esse modelo de pesquisa implica coleta de dados baseada no levantamento de referências sobre o tema e anotações em diários de campo, a técnica de anotações. Os procedimentos realizados para a execução deste projeto foram descritos a seguir.

### **4.2. Materiais**

A revisão bibliográfica foi efetuada através dos mecanismos de busca disponíveis para realização de pesquisa em bases de dados científicos existentes, sendo bases de natureza americana ou especificamente brasileiras. Para o levantamento bibliográfico e banco de dados, foi utilizado o *software* Endnote e o acesso direto a sites dos bancos de dados. Na análise de dados, foi utilizado o *software* Microsoft Excel 2012 e anotações em diários de campo, onde as ideias centrais de cada uma das referências encontradas foram reunidas, auxiliando a análise e organização dos dados.

### **4.3. Procedimentos**

Os bancos de dados escolhidos foram os brasileiros: SciELO.org, acessado através do Portal CAPES, e o PePSIC, acessado através do BVS; e as base de dados americanas: Medline, acessada através do BVS e a PUBMED, através do software de busca EndNote.

O levantamento bibliográfico foi efetuado utilizando os seguintes termos descritores: doenças cardiovasculares, fatores de risco, jovens universitários, controle da saúde cardiovascular e motivação. Os campos de busca foram: *abstract*; assunto. Tanto os termos de busca quando os campos de busca foram pesquisados em português e em inglês. As referências encontradas foram classificadas de acordo com o ano de publicação, média de idade da população pesquisada e assunto de pertinência.

A pesquisa compreendeu as seguintes fases: localização e coleta de informações, seleção do material pesquisado, leitura e organização do material coletado, análise crítica, reflexão e planejamento do trabalho escrito, redação das partes e redação final, referências e divulgação.

## 5. Resultados Parciais

Foram realizados os procedimentos em cada Base de Dados por vez, sendo efetuado o cruzamento dos termos descritores, onde a ordem de execução foi: Medline, PUBMED, SciELO.org, e PePSIC. Obteve-se assim um total de 167 referências, que tiveram que ser filtradas, utilizando-se como critérios de exclusão: as publicações anteriores ao ano de 2007; também aquelas que continham como amostra uma população que não tratasse de jovens universitários, ou jovens adultos; referências que trouxessem outras doenças ou comorbidades que não a cardiovascular; que não fizessem referência à saúde em si e por fim, aquelas que não puderam ser baixadas da fonte por não estarem mais disponível na base de dados.

Dessa forma, restaram apenas 58 artigos, que foram compreendidos na seguinte tabela abaixo:

**Tabela 1:** Descrição dos resultados por bases de dados.

<b>Base de Dados</b>	<b>n</b>
Medline	23
Pubmed	13
Scielo	22
Pepsic	0
<b>Total</b>	<b>58</b>

**Fonte:** O autor

Explanou-se na tabela abaixo a frequência de artigos filtrados por ano. Foi possível verificar que, no panorama geral, ocorreu um grande interesse pelo tema pelo ano de 2013 principalmente nas bases de dados norte americanas, até a última pesquisa efetuada. Esse fato que pode ser explicado por,

**Tabela 2:** Descrição dos resultados por ano de publicação.

<b>Ano</b>	<b>n</b>
2007	2
2008	5
2009	8
2010	7
2011	10
2012	10
2013	11
2014	4
2015	1
<b>Total</b>	<b>58</b>

**Fonte:** O autor

Para que se identificasse de que forma ocorreram as buscas nas bases de dados, foram descritos por vez as pesquisas em cada base de dados, a seguir:

### **5.1. MEDLINE:**

Foi realizada a busca na MEDLINE, através do site de busca Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para efetuar a busca, ocorreram tentativas com os cinco termos descritores de assunto, colocando cada termo no campo “descriptor de assunto”. Contudo, não foram encontradas correspondências para os descritores “jovens universitários” e “controle da saúde cardiovascular”, com isso, seguiu-se a pesquisa com apenas três dos cinco descritores propostos, sendo eles: “doenças cardiovasculares”, “fatores de risco” e “motivação”, utilizou-se o termo booleano “and” e assim foram encontrados 78 artigos. Porém, nem todos os artigos encontrados puderam ser baixados para análise, devido aos seguintes fatores: restrição do site de origem (27 artigos) ou devido ao artigo não estar disponível no site de origem (18 artigos).

Restando então 33 artigos que foram identificados, recuperados, arquivados e analisados conforme os demais critérios: correlação ao assunto original (onde todos se encaixavam), ter sido publicado dentro do período de 2007 a 2014 (foram eliminados 7 artigos), não ter sido encontrado em outra fonte de dados já pesquisada (achado duplicado) (foram eliminados 3 artigos), restando dessa forma 23 artigos que foram tabelados abaixo:

**Tabela 3:** Especificação dos resultados do banco de dados Medline.

<b>Base de dados: Medline</b>					
N.	Descritores	Ano	Fonte	Autores	Título
1	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2014	European Journal of Preventive Cardiology, N.21 V.4 PG:4929, 2014 Apr.	Redfern J; Thiagalingam A; Jan S; Whittaker R; Hackett ML; Mooney J; De Keizer L; Hillis GS; Chow CK	Development of a set of mobile phone text messages designed for prevention of recurrent cardiovascular events
2	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2014	Health Expect;V.17, N.1 PG:6072, 2014 Feb.	Ickenroth MH; Grispen JE; Ronda G; Tacke M; Dinant GJ; de Vries NK; van der Weijden T	Motivation and experiences of selftesters regarding tests for cardiovascular risk factors.
3	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2014	American Heart Journal; N.167, V.1 PG:93100, 2014 Jan.	Widmer RJ; Allison TG; Keane B; Dallas A; Lerman LO; Lerman A	Using an online, personalized program reduces cardiovascular risk factor profiles in a motivated, adherent population of participants.
4	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2013	Primary Care Respiratory Journal; N.22 V.4 PG:4126, 2013 Dec.	NeunerJehle S; Knecht MI; SteySteurer C; Senn O	Acceptance and practicability of a visual communication controlled trial

5	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2013	International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity; N.10 PG:40, 2013.	Hardcastle SJ; Taylor AH; Bailey MP; Harley RA; Hagger MS	Effectiveness of a motivational interviewing intervention on weight loss, physical activity and cardiovascular disease risk factors: a randomised controlled trial with a 12-month post-intervention follow-up
6	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2013	Progress in Cardiovascular Disease; N.55 V.6 PG:51123, 2013 MayJun.	Elderon L; Whooley MA	Depression and Cardiovascular Disease
7	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2013	Journal of Adolescent Health; N.52 V.4 PG:40712, 2013 Apr.	Oreskovic NM; Goodman E	Association of Optimism with Cardiometabolic Risk in Adolescents
8	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2013	Vascular Health and Risk Management ; V.9 PG:1320, 2013.	Senesael E; Borgermans L; Van De Vijver E; Devroey D	Effectiveness of a quality improvement intervention targeting cardiovascular risk factors: are patients responsive to information and encouragement by mail or post?
9	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2012	Revista Clínica Espanhola; N.212 V.9 PG:4689,2012 Oct.	Belmonte Gómez MA; Marín Sánchez MC; Leal Hernández M; Abellán Alemán J	Estados borderline de riesgo cardiovascular en una población laboral y su motivación para afrontar cambios en su estilo de vida

10	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2012	Pediatrics and Neonatology 53, N.53 V.2 PG:90 e 97, 2012 Apr.	Kelishadi R; Malekahmadi M; Hashemipour M; Soghrati M; Soghrati M; Mirmoghtadaee P; Ghatrehsamani S; Poursafa P; Khavarian N	Can a Trial of Motivational Lifestyle Counseling be Effective for Controlling Childhood Obesity and the Associated Cardiometabolic Risk Factors?
11	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2012	Journal of Clinical Epidemiology; N.65V.5PG:488 - 492, 2012 May	Luijendijk HJ; Koolman X	The incentive to publish negative studies: how beta-blockers and depression got stuck in the publication cycle
12	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2011	European Journal of Cardiovascular Prevention and Rehabilitation; N.1 V.4 PG:635-641, 2011 Aug.	Van der Niepen P; Thijs V; Devroey D; Fieuw A; Dramaix M; Van de Borne P	Belgian global implementation of cardiovascular and stroke risk assessment study: methods and baseline data of the BELGICA-STROKE STUDY
13	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2011	European Journal of Cardiovascular Prevention and Rehabilitation; N.18 V.2 PG:224-232, 2011 Apr.	Oganov RG; Pogoseva GN; Koltunov IE; Irdzevskaya VP; Sokolova OY; Vigodin VA	Hypertensives in Russia are interested in a healthier lifestyle: results of the RELIF multicenter study
14	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2011	Vascular Health and Risk Management; V.7 PG:67-74, 2011.	Colkesen EB; Ferket BS; Tijssen JG; Kraaijenhagen RA; van Kalken CK; Peters RJ	Effects on cardiovascular disease risk of a web-based health risk assessment with tailored health advice: a follow-up study.



15	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2011	Transfusion; N.51 V.2 PG:412-420, 2011 Feb.	Atsma F; Veldhuizen I; de Vegt F; Doggen C; de Kort W	Cardiovascular and demographic characteristics in whole blood and plasma donors: results from the Donor InSight study
16	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2010	Preventive Medicine; N.51 V.34 PG: 240-246 2010 SepOct.	Groeneveld IF; Proper KI; van der Beek AJ; van Mechelen W	Sustained body weight reduction by an individual-based lifestyle intervention for workers in the construction industry at risk for cardiovascular disease: Results of a randomized controlled trial
17	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2009	Journal of Environment and Public Health; V.2009, ART ID:569104, 2009	Rush EC; Cumin MB; Migriauli L; Ferguson LR; Plank LD	One year sustainability of risk factor change from a 9-week workplace intervention.
18	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2009	Circ Cardiovasc Qual Outcomes; N.2 V.5 PG:514-516, 2009 Sep.	Halpern SD; Madison KM; Volpp KG	Patients as Mercenaries? The Ethics of Using Financial Incentives in the War on Unhealthy Behaviors:
19	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2009	Presse Medical; N.38 V.78 PG: 1126- 1133, 2009 Jul - Aug.	Couzigou P; Vergniol J; Kowo M; Terrebonne E; Foucher J; Castera L; Laharie D; De Ledinghen V	Intervention brève en alcoologie

20	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2009	Primary Care Diabetes; N.3 V.1 PG:29-35, 2009 Feb.	Gohdes D; Amundson H; Oser CS; Helgerson SD; Harwell TS	How are we diagnosing cardiometabolic risk in primary care settings?
21	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2008	Can J Cardiol;24(9):67782, 2008 Sep.	Wong BM; Garcia Y; Barr A; Glazier RH; Abramson BL	Cardiovascular risk factor awareness in a disadvantaged inner-city population – implications for preventive strategies.
22	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2008	Arch Intern Med;168(10):1029, 2008 May 26.	Phillips RA	Another Boost for Cardiac Rehabilitation
23	doenças cardiovasculares, fatores de risco e motivação	2008	J Gen Intern Med;23(5):6158, 2008 May.	Chiolero A; Prior J; Bovet P; Masson JC; Darioli R	Expectation to Improve Cardiovascular Risk Factors Control in Participants to a Health Promotion Program

**Fonte:** O autor.

## 5.2. PUBMED:

Foi realizada a busca na PUBMED, através do software de busca em base de dados americana ENDNOTE. Para efetuar a busca, foram realizadas tentativas de busca com os cinco termos descritores de assunto, colocando cada termo no campo dos “descritores de assunto”, utilizou-se a palavra “abstract” e o termo booleano “and” para unir as combinações dos descritores, Contudo, por ser uma base de dados norte americana, os termos foram traduzidos para a língua inglesa e assim, a primeira busca foi efetuada com os seguintes termos: “cardiovascular disease”, “risk factors”, “college students”, “control of cardiovascular

health” e “motivation”, que não encontrou correspondências. Efetuando-se uma segunda busca com os mesmos termos descritores, exceto “control of cardiovascular health”, também não puderam ser obtidos artigos.

Na terceira tentativa de busca, também utilizou-se os quatro dos cinco primeiros termos descritores, dessa vez retirou-se o termo “motivation”, então foi encontrado 1 artigo anexado a referência mas que possuía como população de amostra crianças, não podendo então ser utilizado. A quarta busca foram efetuadas quatro dos cinco descritores retirando-se o descritor “college students” onde foram encontrados 19 artigos, porém, 2 deles tinham sido publicados em anos anteriores a 2007 e não puderam ser usados, dos 17 restantes, 4 não puderam ser utilizados devido a não abordarem o assunto das doenças cardiovasculares e possuir como amostra uma população muito diferente da que se almeja pesquisar, restaram então 13 artigos que foram baixados. A quinta busca consistiu em quatro dos cinco termos descritores, retirando-se “risk factors”, que não encontrou referências. A sexta e última busca utilizou quatro dos cinco termos descritores exceto “cardiovascular disease” que também não encontrou correspondências.

Notou-se que há uma grande escassez de pesquisas com essa temática de “cuidado com a saúde cardiovascular” com a população que se almejou pesquisar. Os 13 artigos encontrados foram dispostos na tabela a seguir:

**Tabela 4:** Especificação dos resultados do banco de dados Pubmed.

<b>Base de dados: Pubmed</b>					
N.	Descritores	Ano	Fonte	Autores	Título
1	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2015	Annals of family medicine www.annfamme d.org vol. 13, no. 2 march/april 2015	Rachel Willard-Grace, MPH Ellen H. Chen, Danielle Hessler, Denise DeVore Camille Prado Thomas Bodenheimer, MPH David H. Thom.	Health Coaching by Medical Assistants to Improve Control of Diabetes, Hypertension, and Hyperlipidemia in Low-Income Patients: A Randomized Controlled Trial

2	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2014	Maddison et al. BMC Public Health 2014, 14:1236 <a href="http://www.biomedcentral.com/1471-2458/14/1236">http://www.biomedcentral.com/1471-2458/14/1236</a>	Ralph Maddison, Jonathan C Rawstorn, Anna Rolleston, Robyn Whittaker, Ralph Stewart, Jocelyne Benatar, Ian Warren, Yannan Jiang and Nicholas Gant	The remote exercise monitoring trial for exercise-based cardiac rehabilitation (REMOTE-CR): a randomised controlled trial protocol
3	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2013	Vascular Health and Risk Management 2013:9 13–20	Ellie Senesael Liesbeth Borgermans Erwin Van De Vijver Dirk Devroey	Effectiveness of a quality improvement intervention targeting cardiovascular risk factors: are patients responsive to information and encouragement by mail or post?
4	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2013	Lakerveld et al. International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity 2013, 10:47 <a href="http://www.ijbnpa.org/content/10/1/47">http://www.ijbnpa.org/content/10/1/47</a>	Jeroen Lakerveld, Sandra D Bot, Mai J Chinapaw, Maurits W van Tulder, Piet J Kostense, Jacqueline M Dekker and Giel Nijpels	Motivational interviewing and problem solving treatment to reduce type 2 diabetes and cardiovascular disease risk in real life: a randomized controlled trial
5	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2013	Hardcastle et al. International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity 2013, 10:40 <a href="http://www.ijbnpa.org/content/10/1/40">http://www.ijbnpa.org/content/10/1/40</a>	Sarah J Hardcastle, Adrian H Taylor, Martin P Bailey, Robert A Harley and Martin S Hagger	Effectiveness of a motivational interviewing intervention on weight loss, physical activity and cardiovascular disease risk factors: a randomised controlled trial with a 12-month post-intervention follow-up

6	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2013	Aung et al. <i>Trials</i> 2013, 14:419 <a href="http://www.trialsjournal.com/content/14/1/419">http://www.trialsjournal.com/content/14/1/419</a>	Myo Nyein Aung, Motoyuki Yuasa, Thaworn Lorga, Saiyud Moolphate, Hiroshi Fukuda, Tsutomu Kitajima, Hirohide Yokokawa, Kazuo Minematsu, Susumu Tanimura, Yoshimune Hiratsuka, Koichi Ono, Prissana Naunboonruang, Payom Thinuan, Sachio Kawai, Yaoyanee Suya, Somboon Chumvicharana and Eiji Marui	Evidence-based new service package vs. routine service package for smoking cessation to prevent high risk patients from cardiovascular diseases (CVD): study protocol for randomized controlled trial
7	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2012	Leemrijse et al. <i>BMC Cardiovascular Disorders</i> 2012, 12:47 <a href="http://www.biomedcentral.com/1471-2261/12/47">http://www.biomedcentral.com/1471-2261/12/47</a>	Chantal J Leemrijse, Liset van Dijk, Harald T Jorstad, Ron JG Peters and Cindy Veenhof	The effects of Hartcoach, a life style intervention provided by telephone on the reduction of coronary risk factors: a randomised trial
8	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2011	<i>Vascular Health and Risk Management</i> 2011:7 67–74	Ersen B Colkesen, Bart S Ferket, Jan GP Tijssen1 Roderik A Kraaijenhagen, Coenraad K van Kalken, Ron JG Peters	Effects on cardiovascular disease risk of a web-based health risk assessment with tailored health advice: a follow-up study

9	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2010	Rodríguez Cristóbal et al. BMC Family Practice 2010, 11:23 <a href="http://www.biomedcentral.com/1471-2296/11/23">http://www.biomedcentral.com/1471-2296/11/23</a>	Juan José Rodríguez Cristóbal <sup>1</sup> , Josefa Ma Panisello Royo <sup>2</sup> , Carlos Alonso-Villaverde Grote, José Ma Pérez Santos, Anna Muñoz Lloret, Francisca Rodríguez Cortés, Pere Travé Mercadé, Francisca Benavides Márquez, Pilar Martí de la Morena, Ma José González Burgillos, Marta Delclós Baulies, Domingo Bleda Fernández, Elida Quillama Torres, representing the IMOAP group	Group motivational intervention in overweight/ obese patients in primary prevention of cardiovascular disease in the primary healthcare area
10	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2010	doi: 10.3122/jabfm.2010.02.090125 Barriers to Cardiovascular Disease Risk Factor Control	Jesse C. Crosson, PhD, Michele Heisler, MD, MPA, Usha ubramanian, MD, Bix Swain, MS, Gabrielle J. Davis, MSHS, Norman Lasser, MD, PhD, Sonja Ross, MHS, Julie A. Schmittiel, PhD, Kingsley Onyemere, MD, and Chien-Wen Tseng, MD, MPH	Physicians' Perceptions of Barriers to Cardiovascular Disease Risk Factor Control among Patients with Diabetes: Results from the Translating Research into Action for Diabetes (TRIAD) Study
11	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2008	This article is available from: <a href="http://www.biomedcentral.com/1472-6823/8/6">http://www.biomedcentral.com/1472-6823/8/6</a>	Jeroen Lakerveld, Sandra DM Bot, Marijke J Chinapaw, Maurits W van Tulder, Patricia van Oppe, Jacqueline M Dekker and Giel Nijpels.	Primary prevention of diabetes mellitus type 2 and cardiovascular diseases using a cognitive behavior program aimed at lifestyle changes in people at risk: Design of a randomized controlled trial

12	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2008	<a href="http://www.biomedcentral.com/1471-2296/9/50">http://www.biomedcentral.com/1471-2296/9/50</a>	Dea Kehler, Bo Christensen, Torsten Lauritzen, Morten Bondo Christensen, Adrian Edwards and Mette Bech Risor	Ambivalence related to potential lifestyle changes following preventive cardiovascular consultations in general practice: A qualitative study
13	cardiovascular disease, risk factors, control of cardiovascular health e motivation	2007	Downloaded From: <a href="http://archinte.jamanetwork.com/">http://archinte.jamanetwork.com/</a> on 06/08/2015 were	David J. Hyman, MD, MPH; Valory N. Pavlik, PhD; Wendell C. Taylor, PhD, MPH; G. Kenneth Goodrick, PhD; Lemuel Moye, MD, PhD	Simultaneous vs Sequential Counseling for Multiple Behavior Change

Fonte: O autor

### 5.3. SCIELO:

A busca bibliográfica para a base de dados SCIELO.ORG foi realizada através do Portal Periódicos CAPES. Através da página inicial, filtrou-se a base de dados almejada e com isso, a busca foi automaticamente redirecionada para o site de busca do Scielo.org. Para efetuar a busca de artigos, foi clicado no comando “pesquisa de artigos”, e então foram efetuadas tentativas de busca com os cinco termos descritores de assunto: 1.doenças cardiovasculares, 2.fatores de risco, 3.jovens universitários, 4.controle da saúde cardiovascular e 5.motivação; colocando cada termo no local “pesquisar” colocando o campo como “assunto”. Contudo, descobriu-se que o portal de busca não possibilita a busca de mais de três descritores por vez. Seguiu-se a pesquisa com combinações de três dos cinco descritores propostos por vez, utilizando sempre como o termo *booleano* “and”. Dessa forma a primeira tentativa de busca utilizou os termos descritores: “doenças cardiovasculares”, “fatores de risco” e “jovens universitários”, porém, não foram encontradas correspondências. A segunda busca utilizou a seguinte combinação: “doenças cardiovasculares”, “fatores de risco” e “controle de risco cardiovascular”, onde ficou clarificado que não haviam correspondências para o termo descritor “controle de risco cardiovascular”, e tentou-se

substituí-lo pelo termo “controle de riscos” nessa busca, porém não foram encontradas correspondência para a pesquisa com os termos. A terceira busca utilizou os termos “doenças cardiovasculares”, “fatores de risco” e “motivação” que também não encontrou resultados. Desconsiderado-se o uso do termo “controle de risco cardiovascular”, a quarta busca foi efetuada unindo os termos: “ fatores de risco”, “jovens universitários” e “motivação”, porém também não foram encontrados resultados.

A fim de ainda tentar buscar referências nesse campo de dados, mudou-se o campo dos descritores de assunto de “abstract” para “subject”, e as buscas foram refeitas mas, não encontrou-se resultados.

Como forma de ainda efetuar busca nesse banco de dados, os termos descritores foram alterados para formas simplificadas, ou seja: 1. doenças cardiovasculares tornou-se doenças, 2.fatores de risco tornou-se risco, 3.jovens universitários tornou-se jovens, 4.controle da saúde cardiovascular tornou-se controle da saúde e 5.motivação ficou inalterada.

Com os termos adaptados foram pesquisadas as seguintes combinações: 1. Doenças, risco e jovens que encontrou 62 referências, das quais 15 foram excluídos por serem publicações anteriores aos anos de 2007, dos demais 26 foram excluídos por não possuírem pertinência do assunto e por não possuir jovens como amostra, restando assim 21 artigos que se encontram dispostos na tabela abaixo.

A segunda combinação com os termos adaptados buscou: doenças, risco e controle da saúde, verificou-se que, ainda sim, o termo descritor “controle da saúde”, já sendo um termo simplificado, não pode ser utilizado como descritor de assunto nesse banco de dados.

A terceira combinação com os termos adaptados foi: Doenças, risco e motivação que encontrou 4 referências, dos quais 1 era uma publicação anterior a 2007 e dos demais, 2 continham amostras não condizente com “jovens universitários” e não tratavam de doenças cardiovasculares, restando apenas 1 artigo, que também foi especificado na tabela abaixo.

A quarta combinação buscou então: Doenças, jovens e motivação que encontrou apenas 1 artigo, sendo que o mesmo correspondia a outro população amostral e tratava de outra doença que não a “cardiovascular”.

A quinta busca nesse banco de dados cruzou os termos: risco, jovens e motivação que encontrou 3 referências, das quais, 1 era anterior a 2007 e as demais traziam apenas adolescentes como população amostral.



Os 22 artigos selecionados foram dispostos na tabela abaixo:

**Tabela 5:** Especificação dos resultados do banco de dados Scielo.

<b>Base de Dados: Scielo</b>					
N.	Descritores	Ano	Fonte	Autores	Título
1	Doenças, risco e jovens	2011	Rev Saude Publica 2011;45(1):49-58	Maria Piedade Brandão; Francisco Luís; Pimentel; Margarida Fonseca Cardoso.	Impacto da exposição acadêmica no estado de saúde de estudantes universitários
2	Doenças, risco e jovens	2009	Rev Saúde Pública 2009;43(Supl 2):9-17	Sandhi Maria Barreto; Valéria Maria Azeredo Passos; Luana Giatti	Comportamento saudável entre adultos jovens no Brasil
3	Doenças, risco e jovens	2009	Rev Saúde Pública 2009;43(Supl 2):48-56	Gulnar Azevedo e Silva; Joaquim Gonçalves Valente; Liz Maria de Almeida; Erly Catarina de Moura; Deborah Carvalho Malta	Tabagismo e escolaridade no Brasil, 2006
4	Doenças, risco e jovens	2010	Rev Assoc Med Bras 2010; 56(3): 293-8	John Edwin Feliciano-Alfonso; Carlos Olimpo Mendivil; Iván Darío Sierra Ariza; Clara Eugenia Pérez	cardiovascular risk factor s and metabolic syndrom e in a population of young students from the national university of colombia
5	Doenças, risco e jovens	2011	Rev Bras Epidemiol 2011; 14(1) Supl.: 103-14	Gulnar Azevedo e Silva; Joaquim Gonçalves Valente; Deborah Carvalho Malta	Tendências do tabagismo na população adulta das capitais brasileiras: uma análise dos dados de inquéritos telefônicos de 2006 a 2009

6	Doenças, risco e jovens	2011	Rev Bras Epidemiol 2011; 14(1) Supl.: 90-102	Betine Pinto Moehlecke Iser; Rafael Moreira Claro; Erly Catarina de Moura; Deborah Carvalho Malta; Otaliba Libânio Morais Neto.	Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis obtidos por inquérito telefônico – Vigitel Brasil – 2009
7	Doenças, risco e jovens	2012	Rev Bras Enferm, Brasilia 2012 jul-ago; 65(4): 594-600	Emiliana Bezerra Gomes, Thereza Maria Magalhães Moreira, Halana Cecília Vieira Pereira, Iara Bezerra Sales, Francisca Elisângela Teixeira Lima, Consuelo Helena Aires de Freitas, Dafne Paiva Rodrigues.	Fatores de risco cardiovascular em adultos jovens de um município do Nordeste brasileiro
8	Doenças, risco e jovens	2010	Motriz, Rio Claro, v.16 n.3 p.591-597, jul./set. 2010 doi: <a href="http://dx.doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n3p591">http://dx.doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n3p591</a>	Ismael Forte Freitas Júnior; Eduardo Quieroti Rodrigues; Sergio de Sousa; Eduardo Zapatterra Campos; Rômulo Araújo Fernandes; Juliano Casonatto; Pedro Balikian Júnior	Relacionamento de diferentes domínios da atividade física habitual com indicadores de risco cardiovascular em adultos jovens do sexo masculino
9	Doenças, risco e jovens	2012	J Bras Nefrol 2012;34(4):361-368	Tania Campagnoli; Lorena Gonzalez; Francisco Santa Cruz.	A ingestão de sal e pressão arterial na universidade de Asuncion-Paraguai jovens: um estudo preliminar

10	Doenças, risco e jovens	2012	Ciência & Saúde Coletiva, 17(9):2343-2356, 2012	Betine Pinto Moehlecke Iser; Renata Tiene de Carvalho Yokota; Naiza Nayla Bandeira de Sá; Lenildo de Moura; Deborah Carvalho Malta	Prevalência de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais do Brasil – principais resultados do Vigitel 2010
11	Doenças, risco e jovens	2013	Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(7):1449-1459, jul, 2013	Ísis Eloah Machado; Francisco Carlos Félix Lana; Mariana Santos Felisbino-Mendes; Deborah Carvalho Malta	Fatores associados ao uso e abuso de álcool entre mulheres em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
12	Doenças, risco e jovens	2012	Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28 Sup:S90-S100, 2012	Marco A. Peres; Betine Pinto Moehlecke Iser; Antonio Fernando Boing; Renata Tiene de Carvalho Yokota; Deborah Carvalho Malta; Karen Glazer Peres	Desigualdades no acesso e na utilização de serviços odontológicos no Brasil: análise do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL 2009)
13	Doenças, risco e jovens.	2011	Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(5):935-943, mai, 2011	Mery Natali Silva Abreu; Charles Ferreira de Souza; Waleska Teixeira Caiaffa	Tabagismo entre adolescentes e adultos jovens de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: influência do entorno familiar e grupo social

14	Doenças, risco e jovens.	2012	Arq Neuropsiquiatr 2012;70(6):462-466	<i>Fábio Iuji Yamamoto</i>	Acidente vascular cerebral isquêmico em adultos jovens: considerações etiológicas
15	Doenças, risco e jovens.	2007	Arq Bras Endocrinol Metab 2007;51/7	Luciane b. Salaroli; Geovane c. Barbosa; José g. Mill; Maria c.b. Molina.	Prevalência de Síndrome Metabólica em Estudo de Base Populacional, Vitória, ES – Brasil
16	Doenças, risco e jovens.	2013	Arq Bras Cardiol. 2013;101(2):160-168	Abdullah Sokmen; Gulizar Sokmen; Gurkan Acar; Ahmet Akcay; Sedat Koroglu; Murat Koleoglu; Sila Yalcintas; M. Naci Aydin.	O Impacto da Obesidade Isolada na Função do Ventrículo Direito em Adultos Jovens
17	Doenças, risco e jovens.	2012	Arq Bras Cardiol 2012;98(4):307-314	Marina de Moraes Vasconcelos Petribú; Poliana Coelho Cabral; Alcides da Silva Diniz; Pedro Israel Cabral de Lira; Malaquias Batista Filho; Ilma Kruze Grande de Arruda.	Prevalência de Obesidade Visceral Estimada por Equação Preditiva em Mulheres Jovens Pernambucanas

18	Doenças, risco e jovens.	2010	Arq Bras Cardiol 2010; 95(2) : 192-199	Maria do Carmo de Carvalho e Martins; Irapuá Ferreira Ricarte; Cláudio Henrique Lima Rocha; Rodrigo Batista Maia; Vitor Brito da Silva; André Bastos Veras; Manoel Dias de Souza Filho.	Pressão Arterial, Excesso de Peso e Nível de Atividade Física em Estudantes de Universidade Pública
19	Doenças, risco e jovens.	2009	Arq Bras Cardiol 2009; 93(5) : 506-510	Antonio de Padua Mansur, Adriano Ibrahim A. Lopes, Desidério Favarato, Solange Desirée Avakian, Luíz Antonio M. César, José Antonio F. Ramires	Transição Epidemiológica da Mortalidade por doenças Circulatórias no Brasil
20	Doenças, risco e jovens.	2010	Arq Bras Cardiol 2010; 94(2) : 207-215	Flávia Lopes Fonseca, Andréa Araújo Brandão, Roberto Pozzan, Érika Maria Gonçalves Campana, Oswaldo Luiz Pizzi, Maria Eliane Campos Magalhães, Elizabete Vianna de Freitas, Ayrton Pires Brandão	Excesso de Peso e o Risco Cardiovascular em Jovens Seguidos por 17 anos. Estudo do Rio de Janeiro
21	Doenças, risco e jovens.	2009	Arq Bras Cardiol 2009;92(2):107-112	Renata Maria Souza Oliveira, Sylvia do Carmo Castro Franceschini, Gilberto Paixão Rosado, Silvia Eloiza Priore	Influência do Estado Nutricional Progresso sobre o Desenvolvimento da Síndrome Metabólica em Adultos

22	Doenças, risco e motivação.	2011	(Arq Bras Cardiol 2011; 97(3) : 217-224)	Fernanda Michielin Busnello, Luiz Carlos Bodanese, Lúcia Campos Pellanda, Zilda Elizabeth de Albuquerque Santos.	Intervenção Nutricional e o Impacto na Adesão ao Tratamento em Pacientes com Síndrome Metabólica
----	-----------------------------	------	--	--	--

**Fonte:** O autor

#### 5.4. PEPSIC:

A busca bibliográfica para a base de dados PEPSIC foi realizada através do Portal Periódicos CAPES. Através da página inicial, filtrou-se a base de dados almejada e com isso, a busca foi automaticamente redirecionada para o site de busca do <http://pepsic.bvsalud.org/>. Para efetuar a busca de artigos, foi clicado no comando “pesquisa de artigos”, e então foram efetuadas tentativas de busca com os cinco termos descritores de assunto: 1.doenças cardiovasculares, 2.fatores de risco, 3.jovens universitários, 4.controle da saúde cardiovascular e 5.motivação; colocando cada termo no local “pesquisar” colocando o campo como “assunto”. Mas, descobriu-se que, assim como o portal Scielo.org, esse banco de dados não possibilita a busca de mais de três descritores por vez. E os termos descritores só encontram resultados se pesquisados no campo “assunto”. Também foi percebido que um dos termos descritores, especificamente o termo “controle da saúde cardiovascular”, não encontrava correspondências nos descritores indexados do banco de dados, por isso tentou-se substituí-lo pelo termo “controle da saúde”, para que se houvesse uma busca conveniente, porém, o termo substituto não possuía correspondências. Excluiu-se então, esse termo descritor da busca.

Seguiu-se a pesquisa com combinações de três dos quatro descritores restantes por vez, utilizando sempre como o termo *booleano* “and”. A primeira tentativa de busca utilizou-se os termos descritores: “doenças cardiovasculares”, “fatores de risco” e “jovens universitários”, porém, não foram encontrados resultados. A segunda busca houve a seguinte

combinação: “doenças cardiovasculares”, “fatores de risco” e “motivação”, porém não foram encontradas. A terceira busca utilizou-se os termos “jovens universitários”, “fatores de risco” e “motivação” que também não encontrou resultados.

A fim de que se conseguisse efetivar a busca no banco de dados, os termos descritores foram simplificados, ficando assim: 1. Doenças cardiovasculares tornou-se doenças, 2.fatores de risco tornou-se risco, 3. Jovens universitário tornou-se jovens e 4.motivação permaneceu inalterada. Colocou-se cada termo utilizando novamente o campo “resumo” e o termo *booleano* “and”. As buscas que daí resultaram foram as mesmas combinações anteriores, porém com os termos reduzidos, porém, nenhuma referência foi encontrada.

Não tendo sido encontrados resultados de nenhuma espécie no banco de dados do Pepsic, pôde-se inferir que, com base naquilo que esse banco de dados se propõe, a razão para que isso possa ter ocorrido deve-se ao fato de esse ser um campo de busca estritamente voltada para a ciência psicológica, sem abranger a saúde em geral.

## **6. Conclusão**

Os dados referentes à motivação para o cuidado da saúde, incluindo a cardiovascular, foram percebidos como escassos, acredita-se que, esse fato esteja clarificando que, ainda na atualidade, a relação desse fator intrínseco com a prevenção dos fatores de risco cardiovascular modificáveis não está bem estabelecida.

As dificuldades relatadas nas buscas realizadas e a baixa quantidade dos resultados demonstram à baixa quantidade de informações que abarcam o assunto, onde não foram encontradas referências que compreendessem a totalidade do assunto.

Tendo em vista a quantidade de informações colhidas, e sabendo das variáveis internas intervenientes que compuseram essa busca, nos deparamos com uma vasta gama de informações. Alguns artigos trouxeram a motivação como um fator para predição de comportamentos humanos, e outros ainda como o modo principal de ação do sujeito.

Tende-se avaliar a motivação em casos em que já se tem a doença instalada, e não como modo de prevenção, contudo, é quase uma colocação unânime nas referências

encontradas de que, quando os indivíduos estão motivados, seguem as recomendações médicas e das equipes de saúde com maior rigidez.

Observou-se também, que as DCV compõem uma preocupação atual nas populações de diversas faixas etárias e em diversos países, conforme a grande quantidade de material encontrado para compreensão dessa doença e de seus fatores causadores, onde também existem tentativas de prevenir a população geral e acadêmica dos FR, inclusive com estratégias formuladas pelos governos.

Motivar os indivíduos jovens a cuidar da sua saúde, principalmente os universitários, que são um público com melhores instruções formais, é uma forma de também promover a saúde pública, onde se diminui a probabilidade de aumentar a quantidade de idosos doentes no futuro, fato que é bom para toda sociedade, inclusive no aspecto financeiro, pois os gastos com o cuidado de pacientes com doenças crônicas tem crescido de forma alarmante.

## 7. Referências

ABREU, M.N.S.; SOUZA, C.F. e CAIAFFA, W. T. **Tabagismo entre adolescentes e adultos jovens de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: influência do entorno familiar e grupo social.** Cadernos de Saúde Pública, vol.27, no.5, p.935-943, Maio 2011.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (BRASIL). **Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar / Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil).** – 4. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : ANS, 2011. 244 p.

AMORIM, M.P.; SILVA, I. **Instrumento de avaliação do pensamento crítico em estudantes e profissionais de saúde.** Psicologia, Saúde & Doenças, 15(1), 122- 137, 2014.

BARRETO, S.; PASSOS, V.; GIATTI, L.: **Comportamento saudável entre adultos jovens no Brasil.** 2009.Rev Saúde Pública. Programa de Pós-Graduação de Saúde Pública. FM-UFMG. Belo Horizonte, MG.



BORBA, C.S.; LEMOS, I.G.S; HAYASIDA, N.M.A. **Epidemiologia e fatores de risco cardiovasculares em jovens adultos: revisão de literatura.** Revista Saúde e Desenvolvimento Humano. Mai 31; 3(1): p.51-60; 2015.

BRANDÃO, M.P.; PIMENTEL, F.L.; CARDOSO, M.F. **Impact of academic exposure on health status of university students.** Revista de Saúde Publica; 45(1):49-58, 2011.

BUSNELLO, F.M. *et al.* **Intervenção nutricional e o impacto na adesão ao tratamento em pacientes com síndrome Metabólica.** *Arq. Bras. Cardiol.*, Set, vol.97, no.3, p.217- 224, 2011

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Proteção da Saúde.** Brasília: 2010; 3a ed. 59 (Série B: Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos Pela Saúde 2006,7).

CAMPOS, M. J. S.; VITRAL, R.W.F. **The influence of patient's motivation on reported pain during orthodontic treatment.** *Dental Press J Orthod.* May-June; 18(3):80-5. 2013

CHIOLERO, A. *et al.* **Expectation to improve cardiovascular risk factors control in participants to a health promotion program.** *J Gen Intern Med*;23(5):6158, 2008. DOI: 10.1007/s11606-008-0523-2

CLARO, H. G. *et al.* **Estratégias e possibilidades da entrevista motivacional na adolescência: Revisão Integrativa.** *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, Abr-Jun; 22(2): 543-51. 2013.

COELHO FILHO, C.A.A.; ANDRADE, R.G.N. **Motivos de um indivíduo para praticar atividades físico-esportivas.** *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 18, n. 3, p. 475-485, jul./set. 2013.

CORREIA, B. R.; CAVALCANTE, E.; SANTOS, E. **A prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários**

2010. Rev Bras Clin Med.

COSTA, J.A. *et al.* **Promoção da saúde e diabetes: discutindo a adesão e a motivação de indivíduos diabéticos participantes de programas de saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, 16(3):2001-2009, 2011.

COSTA, M.C.O. *et al.* **Experimentação e uso regular de bebidas alcoólicas, cigarros e outras substâncias psicoativas/SPA na adolescência.** Ciência & Saúde Coletiva, 12(5):1143-1154, 2007.

DALGALLARONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 2.ed. – Porto Alegre : Artmed, 2008.

DUMONT, L. M. M. **Contexto, leitura e subjetividade.** Transinformação, v. 13, nQ I, p. 43-47, janeiro/junho/2001.

FIGUEIRÓ, L.R. *et al.* **Assessment of changes in nicotine dependence, motivation, and symptoms of anxiety and depression among smokers in the initial process of smoking reduction or cessation: a short-term follow-up study.** Trends Psychiatry Psychother ;35(3) – 212-220, 2013.

FLORES, E.M.T.L. *et al.* **Conhecimentos, percepções, comportamentos e representações de saúde e doença bucal dos adolescentes de escolas públicas de dois bairros de Porto Alegre.** Ciência & Saúde Coletiva, 8(3):743-752, 2003.

FOLLE, A.; TEIXEIRA, F. A. **Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física.** Rev. Educ. Física/UEM, V. 23, n. 1, p. 37-44, 1. trim. 2012.

GALLAGHER, J.E, et al. **The emerging dental workforce: why dentistry? A quantitative study of final year dental students' views on their professional career.** BMC Oral Health, 2007.

GALLAGHER, J.E; PATEL, R.; WILSON, N.HF. **The emerging dental workforce: long-term career expectations and influences. A quantitative study of final year dental students' views on their long-term career from one London Dental School.** BMC Oral Health, 2009.

GOMES, E.B. *et al.* **Fatores de risco cardiovascular em adultos jovens de um município do Nordeste brasileiro.** Revista Brasileira de Enfermagem, Ago , vol.65, no.4, p.594600, 2012.

KNÜPPE, L. **Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do Ensino Fundamental.** Educar, Curitiba, Editora UFPR. N. 27, p. 277-290, 2006.

LAKERVELD, J. *et al.* **Primary prevention of diabetes mellitus type 2 and cardiovascular diseases using a cognitive behavior program aimed at lifestyle changes in people at risk: Design of a randomized controlled trial.** BMC Endocrine Disorders, 2008  
This article is available from: <http://www.biomedcentral.com/1472-6823/8/6>.

LEEMRIJSE, C. *et al.* **The effects of Hartcoach, a life style intervention provided by telephone on the reduction of coronary risk factors: a randomised trial.** BMC Cardiovascular Disorders 2012, 12:47. Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/1471-2261/12/47>.

MADUREIRA, A. S. *et al.* **Associação entre estágios de mudança de comportamento relacionados à atividade física e estado nutricional em universitários.** 2009. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro.

MENDEZ, R.D.R. *et al.* **Desenvolvimento de instrumento para medida dos fatores psicossociais determinantes do comportamento de atividade física em coronariopatas.** Rev Esc Enferm USP; 44(3):584-96. 2010.

NODARI, N.L. *et al.* **Estresse, conceitos, manifestações e avaliação em saúde: revisão de literatura.** Revista Saúde e Desenvolvimento Humano. Maio 30; 2(1): 61-74, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE LA SALUD. Biblioteca de La OMS. **Estadísticas sanitarias mundiales 2012.** WHO 2012.

PINTO ALCB, COLOMBAROLLI MS, HAYASIDA NMA. **Depressão e doença cardíaca em idosos: análise da literatura.** Revista Saúde e Desenvolvimento Humano. Nov 29; 1(2): 77-84, 2013.

RODRIGUES, Danielle Monegalha. **Os aspectos cognitivos da qualidade de vida: Um estudo entre as variáveis do locus de controle e as do bem-estar subjetivo.** 2007.139f. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SENEAEL, E. *et al.* **Effectiveness of a quality improvement intervention targeting cardiovascular risk factors: are patients responsive to information and encouragement by mail or post?** Vascular Health Risk Management ;9:1320, 2013.

SILVA, G.A. *et al.* **Tabagismo e escolaridade no Brasil, 2006.** Revista Saúde Pública, Nov, vol.43, suppl.2, p.48-56, 2009.

SILVA, R.V.; COSTA, P.P.; FERMINO, J.S. **Vivência de educação em saúde: o grupo enquanto proposta de atuação.** Trab. educ. saúde vol.6 no.3 Rio de Janeiro 2008

SOUZA, L.F.N.I. **Estratégias de aprendizagem e fatores motivacionais relacionados.** Educar, Curitiba. Editora UFPR.. N. 36, p. 95-107, 2010.

TORAL, N.; SLATER, B. **Abordagem do modelo transteórico no comportamento alimentar**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(6):1641-1650, 2007.

WIDMER, R.J. *et al.* **Using an online, personalized program reduces cardiovascular risk factor profiles in a motivated, adherent population of participants**. *American Heart Journal*;167(1):93100, 2014.

### 8. Cronograma de atividades

Nº	Descrição	Jun 2014	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2015	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
01	Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	Elaboração do Projeto	X													
03	Elaboração do Relatório Parcial						X	X							
04	Preparação da apresentação do Relatório Parcial							X	X						
05	Análise dos Resultados									X	X				
06	Discussão dos Resultados										X	X			
07	Elaboração do Resumo e Relatório Final												X	X	X
08	Preparação da Apresentação Final no Congresso														X

**Tabela 6:** Cronograma de atividades realizadas

**Fonte:** O autor

Após a conclusão e entrega deste relatório haverá a apresentação oral dos resultados,  
no CONIC/UFAM